

FEVEREIRO 2024

# Exportações brasileiras de couros e peles

*Brazilian leather*



apexBrasil

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



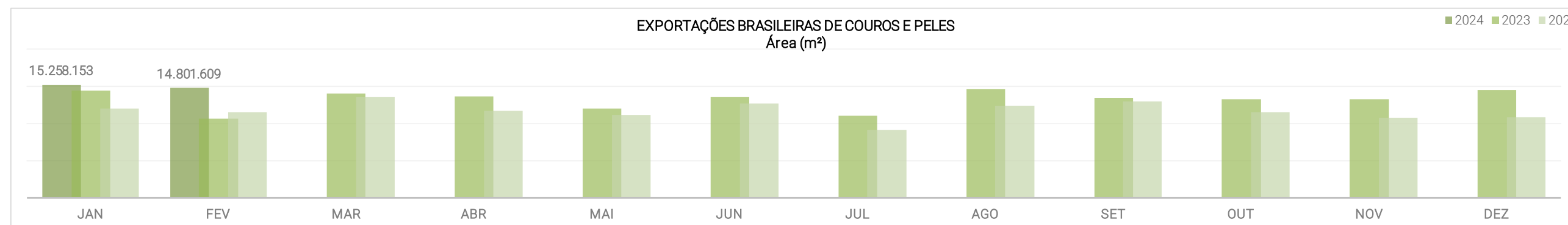
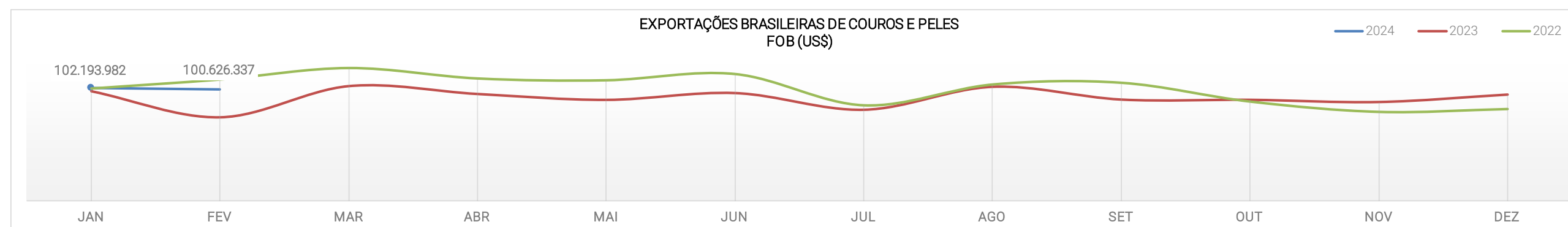
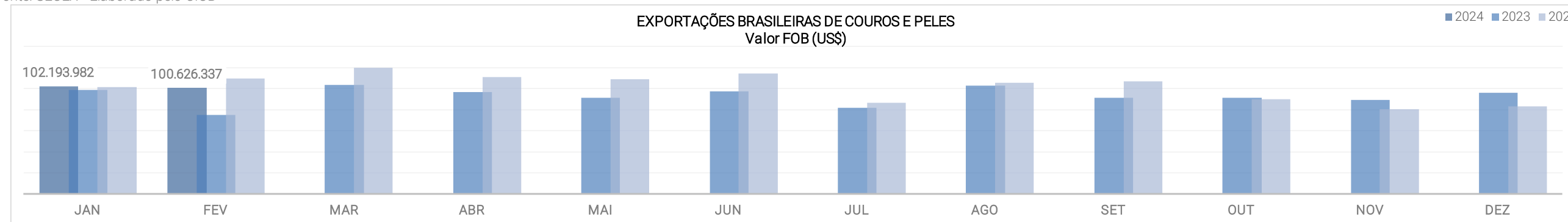
## SUMÁRIO

## PÁG.

1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

MÊS	VALOR FOB (US\$)			Δ (%)			ÁREA (m²)			Δ (%)			PESO (Kg)			Δ (%)		
	2024	2023	2022	MENSAL 2024	2024/2023	2024/2022	2024	2023	2022	MENSAL 2024	2024/2023	2024/2022	2024	2023	2022	MENSAL 2024	2024/2023	2024/2022
JAN	102.193.982	99.097.256	101.697.054	6,4%	3,1%	0,5%	15.258.153	14.458.015	12.063.997	5,0%	5,5%	26,5%	42.748.918	40.842.514	30.527.897	2,9%	4,7%	40,0%
FEV	100.626.337	75.269.723	109.794.363	-1,5%	33,7%	-8,4%	14.801.609	10.666.731	11.518.363	-3,0%	38,8%	28,5%	46.841.341	29.776.931	25.501.700	9,6%	57,3%	83,7%
MAR		103.785.252	120.139.328					14.083.877	13.625.210					36.974.204	31.859.528			
ABR		96.588.085	110.738.209					13.705.693	11.773.200					35.449.787	28.030.076			
MAI		91.214.382	109.124.938					12.063.660	11.199.958					31.339.687	24.982.739			
JUN		97.427.722	114.733.220					13.607.331	12.737.959					34.008.351	32.538.087			
JUL		82.168.631	86.582.958					11.107.588	9.168.223					29.554.021	21.825.224			
AGO		103.150.225	105.318.890					14.634.581	12.398.155					40.916.844	32.250.962			
SET		91.485.697	106.870.559					13.493.620	12.998.266					36.476.373	35.798.746			
OUT		91.260.275	89.944.558					13.310.650	11.595.103					36.910.273	30.269.139			
NOV		89.258.600	80.665.640					13.305.461	10.767.130					36.828.021	30.454.895			
DEZ		96.045.932	83.228.588					14.526.060	10.904.167					41.534.604	30.498.876			
<b>Total</b>	<b>202.820.319</b>	<b>1.116.751.780</b>	<b>1.218.838.305</b>		<b>16,3%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>30.059.762</b>	<b>158.963.267</b>	<b>140.749.731</b>		<b>19,6%</b>	<b>27,5%</b>	<b>89.590.259</b>	<b>430.611.610</b>	<b>354.537.869</b>		<b>26,9%</b>	<b>59,9%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações de couros e peles apresentadas pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e analisadas pelo CICB, referentes ao mês de fevereiro de 2024, registraram o valor de US\$ 100,6 milhões, representando queda de 1,5% sobre o mês anterior, porém aumento de 33,7% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram exportados US\$ 75,3 milhões.

Quanto ao volume, foram exportados 14,8 milhões de metros quadrados e 46,8 mil toneladas, que significaram, respectivamente, aumentos de 38,8% e 57,3% sobre o mesmo mês de 2023. Em relação a janeiro, houve redução de 3,0% em área e acréscimo de 9,6% no peso.

O primeiro bimestre do ano totalizou US\$ 202,8 milhões, 16,3% acima do mesmo período de 2023, com aumentos também de 19,6% em área e de 26,9% em peso.

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	Jan-Fev 2024	Jan-Fev 2023	Jan-Fev 2022	2024	2024/2023	Jan-Fev 2024	Jan-Fev 2023	Jan-Fev 2022	2024	2024/2023	Jan-Fev 2024	Jan-Fev 2023	Jan-Fev 2022	2024	2024/2023
1 China + Hong Kong	63.916.523	56.082.141	68.460.518	31,5%	14,0%	12.727.614	10.835.657	10.104.378	42,3%	17,5%	40.444.755	34.247.835	26.373.540	45,1%	18,1%
China	59.099.848	52.399.910	56.262.839	29,1%	12,8%	11.826.506	9.974.849	8.771.333	39,3%	18,6%	37.690.974	31.977.678	22.981.767	42,1%	17,9%
2 Estados Unidos	30.951.145	28.246.259	39.199.368	15,3%	9,6%	2.325.991	2.143.496	2.494.833	7,7%	8,5%	2.015.735	1.895.920	2.172.915	2,2%	6,3%
3 Itália	22.794.791	25.948.049	34.072.946	11,2%	-12,2%	3.958.686	4.701.243	4.064.912	13,2%	-15,8%	13.049.112	16.791.139	14.026.203	14,6%	-22,3%
4 Vietnã	21.064.542	9.071.260	10.521.621	10,4%	132,2%	4.164.725	1.942.384	1.628.867	13,9%	114,4%	10.853.253	4.881.558	3.966.448	12,1%	122,3%
5 México	12.230.266	5.711.614	9.095.732	6,0%	114,1%	1.302.691	526.615	612.879	4,3%	147,4%	2.248.946	672.502	676.485	2,5%	234,4%
6 Alemanha	7.369.881	6.544.629	8.738.538	3,6%	12,6%	604.598	466.984	581.580	2,0%	29,5%	492.353	392.561	482.655	0,5%	25,4%
7 Tailândia	7.040.732	7.296.276	5.926.416	3,5%	-3,5%	782.235	707.908	418.230	2,6%	10,5%	1.469.174	1.078.519	550.883	1,6%	36,2%
Hong Kong	4.816.675	3.682.231	12.197.679	2,4%	30,8%	901.108	860.808	1.333.045	3,0%	4,7%	2.753.781	2.270.157	3.391.773	3,1%	21,3%
8 Coreia do Sul	4.063.814	6.093.098	4.171.957	2,0%	-33,3%	403.319	642.396	422.280	1,3%	-37,2%	502.080	877.504	884.361	0,6%	-42,8%
9 Hungria	3.717.483	2.534.414	4.142.523	1,8%	46,7%	313.883	198.130	276.400	1,0%	58,4%	262.214	167.571	256.345	0,3%	56,5%
10 Suíça	2.666.537	144.931	661.606	1,3%	1739,9%	521.041	34.923	254.266	1,7%	1392,0%	1.183.594	153.150	970.777	1,3%	672,8%
11 Uruguai	2.538.446	1.458.394	729.488	1,3%	74,1%	320.141	166.301	116.841	1,1%	92,5%	1.134.055	640.746	554.020	1,3%	77,0%
12 Eslováquia	2.256.251	1.462.584	0	1,1%	54,3%	142.550	87.581	0	0,5%	62,8%	138.481	89.514	0	0,2%	54,7%
13 Taiwan (Formosa)	2.143.413	2.935.612	2.725.613	1,1%	-27,0%	427.930	671.035	487.362	1,4%	-36,2%	1.050.145	2.077.053	1.178.459	1,2%	-49,4%
14 Noruega	2.009.678	1.519.149	730.459	1,0%	32,3%	139.814	99.298	38.995	0,5%	40,8%	99.047	71.138	28.347	0,1%	39,2%
15 Índia	1.430.609	835.492	2.507.139	0,7%	71,2%	446.972	186.147	216.568	1,5%	140,1%	1.217.150	494.799	787.510	1,4%	146,0%
16 Camboja	1.230.517	254.865	81.097	0,6%	382,8%	18.359	7.782	3.132	0,1%	135,9%	2.699.995	128.107	3.380	3,0%	2007,6%
17 Tunísia	1.113.452	1.429.334	1.317.629	0,5%	-22,1%	74.533	87.277	88.216	0,2%	-14,6%	107.833	138.725	133.460	0,1%	-22,3%
18 Indonésia	1.100.180	930.307	1.857.772	0,5%	18,3%	166.609	99.712	148.210	0,6%	67,1%	184.058	77.419	112.585	0,2%	137,7%
19 Turquia	1.095.705	919.175	0	0,5%	19,2%	1	48.777	0	0,0%	-100,0%	4.029.826	1.779.596	0	4,5%	126,4%
20 Bangladesh	1.095.421	473.877	0	0,5%	131,2%	79.598	39.242	0	0,3%	102,8%	105.896	75.038	0	0,1%	41,1%
21 Espanha	1.091.324	1.217.271	798.383	0,5%	-10,3%	314.896	353.739	318.474	1,0%	-11,0%	706.341	937.181	863.368	0,8%	-24,6%
22 Portugal	1.026.342	489.626	666.186	0,5%	109,6%	72.382	54.574	65.177	0,2%	32,6%	56.882	152.522	186.643	0,1%	-62,7%
23 Nigéria	760.234	298.787	119.607	0,4%	154,4%	0	0	7.699	0,0%	-	2.479.420	978.750	257.597	2,8%	153,3%
24 Países Baixos (Holanda)	759.509	1.093.738	2.595.524	0,4%	-30,6%	87.376	120.807	200.241	0,3%	-27,7%	81.726	112.022	181.408	0,1%	-27,0%
25 Malásia	696.915	944.583	1.301.323	0,3%	-26,2%	69.837	70.389	90.962	0,2%	-0,8%	61.804	55.956	75.749	0,1%	10,5%
26 França	608.775	528.058	724.048	0,3%	15,3%	27.865	20.109	27.987	0,1%	38,6%	40.463	31.681	44.321	0,05%	27,7%
27 Canadá	569.205	705.206	655.853	0,3%	-19,3%	35.215	43.851	40.411	0,1%	-19,7%	29.716	35.166	35.930	0,03%	-15,5%
28 Argentina	450.123	2.483.362	1.679.070	0,2%	-81,9%	22.052	142.982	141.699	0,1%	-84,6%	30.480	168.499	123.659	0,03%	-81,9%
29 Austrália	433.364	277.354	361.521	0,2%	56,2%	34.136	21.285	22.843	0,1%	60,4%	29.882	16.344	19.401	0,03%	82,8%
30 África do Sul	430.004	529.658	584.544	0,2%	-18,8%	45.385	54.365	70.087	0,2%	-16,5%	68.437	59.750	69.181	0,1%	14,5%
Outros (2024: +23 países)	4.165.138	5.907.876	7.064.936	2,1%	-29,5%	429.328	549.757	638.831	1,4%	-21,9%	2.717.406	1.341.180	1.013.967	3,0%	102,6%
<b>Total</b>	<b>202.820.319</b>	<b>174.366.979</b>	<b>211.491.417</b>		<b>16,3%</b>	<b>30.059.762</b>	<b>25.124.746</b>	<b>23.582.360</b>		<b>19,6%</b>	<b>89.590.259</b>	<b>70.619.445</b>	<b>56.029.597</b>		<b>26,9%</b>

## ■ ANÁLISE DOS DESTINOS

Os três principais destinos do couro brasileiro mostram as seguintes informações no primeiro bimestre do ano:

- A China (sem HK) apresenta share em valor de 29,1% (28,1% no mês anterior) e 39,3% (38,5%) em área, com aumento de 12,8% (-12,2%) em valor e de 18,6% (-8,3%) em área;

- Estados Unidos com share de 15,3% (16,8%) em valor e de 7,7% (8,0%) em área, com aumento de 9,6% (+6,3%) em valor e de 8,5% (+3,4%) em área;

- Itália com share de 11,2% (11,9%) em valor, e de 13,2% (13,8%) em área, com quedas de 12,2% (-21,7%) em valor e de 15,8% (-28,3%) em área;

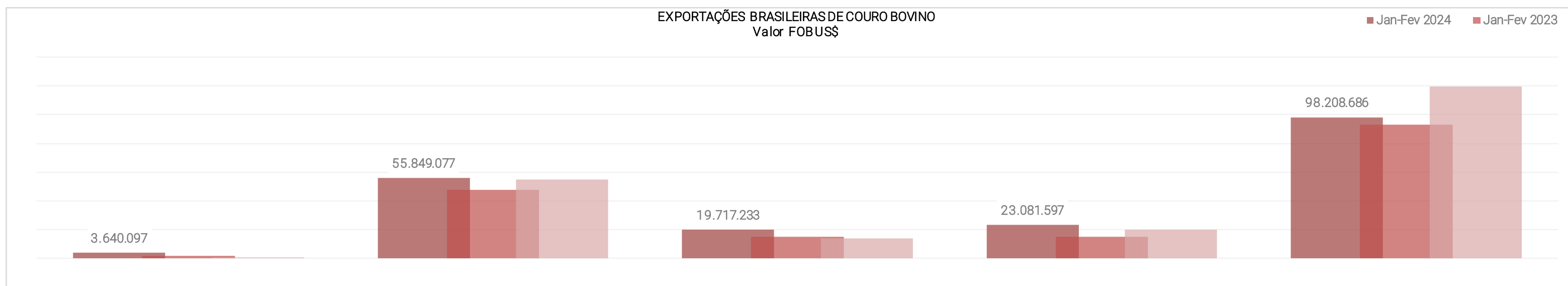
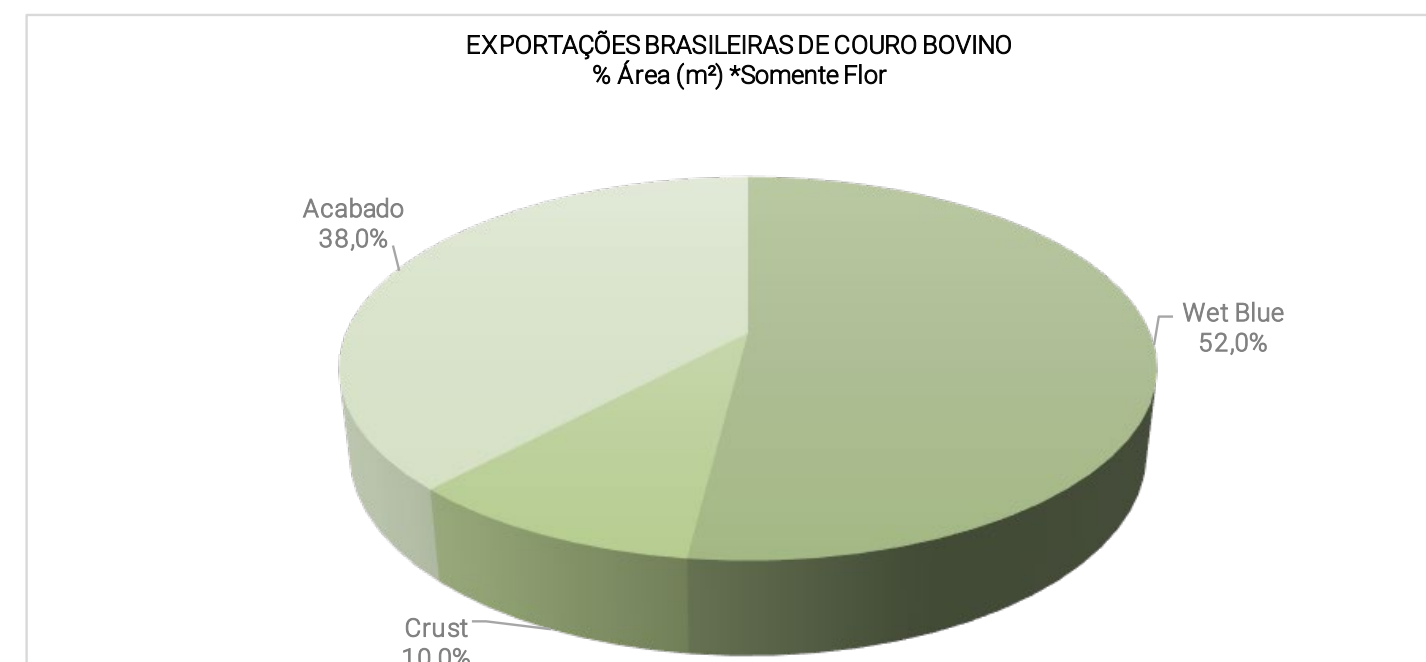
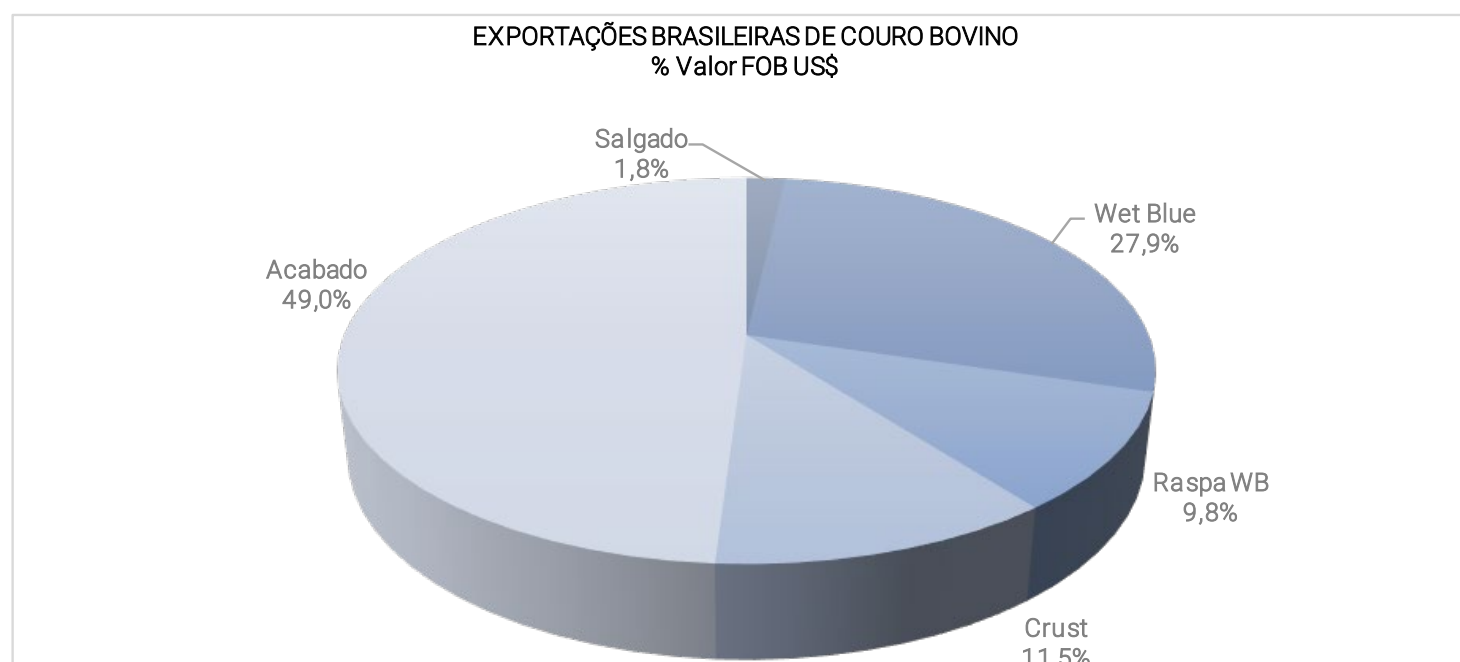
A recuperação da China em fevereiro foi de extrema relevância, retomando share e acumulando aumento no ano.

Estados Unidos, que já apresentava indicadores positivos, melhora ainda mais sua performance com as compras de fevereiro. Já Itália ainda está com indicadores negativos, apesar de reduzir a queda.

Entre os TOP10, agora a Suíça se destaca com o maior crescimento do ano, com +1.740% em valor e +1.392% em área.

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
	Jan-Fev 2024	Jan-Fev 2023	Jan-Fev 2022	2024/2023	2024/2022	Jan-Fev 2024	Jan-Fev 2023	Jan-Fev 2022	2024/2023	2024/2022	Jan-Fev 2024	Jan-Fev 2023	Jan-Fev 2022	2024/2023	2024/2022
Salgado	3.640.097	1.512.668	422.222	140,6%	762,1%	-	-	-	-	-	11.486.825	3.452.617	696.160	232,7%	1550,0%
Wet Blue	55.849.077	47.788.394	54.970.246	16,9%	1,6%	11.802.543	10.431.978	6.984.753	13,1%	69,0%	47.730.788	42.389.073	28.195.046	12,6%	69,3%
Raspa WB	19.717.233	14.761.603	13.891.654	33,6%	41,9%	7.217.070	5.782.270	6.601.506	24,8%	9,3%	20.314.664	16.615.485	18.072.210	22,3%	12,4%
Crust	23.081.597	15.163.843	19.845.680	52,2%	16,3%	2.266.856	1.252.947	1.448.862	80,9%	56,5%	2.184.039	1.325.605	1.439.488	64,8%	51,7%
Acabado	98.208.686	92.815.467	119.387.299	5,8%	-17,7%	8.637.514	7.606.095	8.485.629	13,6%	1,8%	7.463.995	6.623.005	7.396.981	12,7%	0,9%
<b>Total</b>	<b>200.496.690</b>	<b>172.041.975</b>	<b>208.517.101</b>	<b>16,5%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>29.923.983</b>	<b>25.073.290</b>	<b>23.520.750</b>	<b>19,3%</b>	<b>27,2%</b>	<b>89.180.311</b>	<b>70.405.785</b>	<b>55.799.885</b>	<b>26,7%</b>	<b>59,8%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES

Foram registradas as seguintes variações das exportações brasileiras de couros bovinos por estágio, entre janeiro a fevereiro, comparadas ao mesmo período do ano anterior:

- Wet blue mostra participação de 27,9% (28,6%) em valor e 52,0% (53,5%) em área, agora com aumentos de 16,9% (-4,4%) em valor, e de 13,1% (-8,7%) em área;

- Raspa WB mantendo share de 9,8% (9,8%) em valor, com aumento monetário de 33,6% (+49,7%) e de 24,8% (+29,3%) em área;

- Crust com share de 11,5% (11,3%) em valor e de 10,0% (9,5%) em área, com alta de 52,2% (+36,5%) e de 80,9% (+56,5%), respectivamente;

- Acabado, com 49,0% (49,4%) de participação em valor e 38,0% (37,3%) em área, agora com aumento de 5,8% (-3,6%) em valor e de 13,6% (+2,7%) em área.

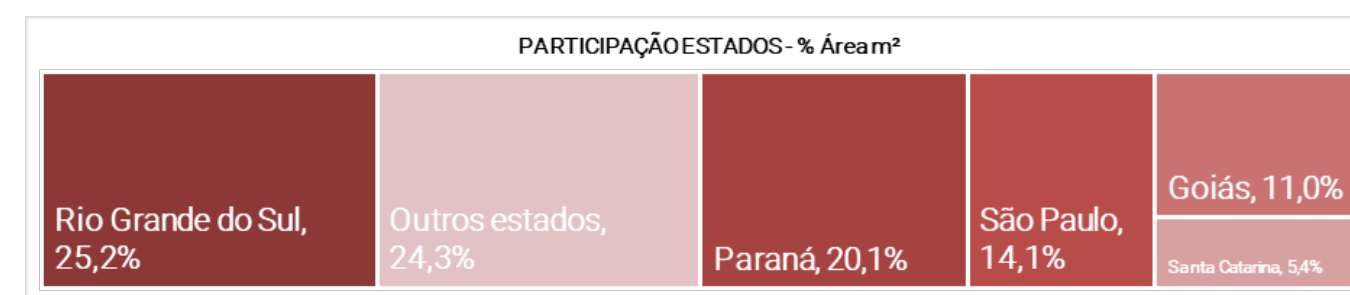
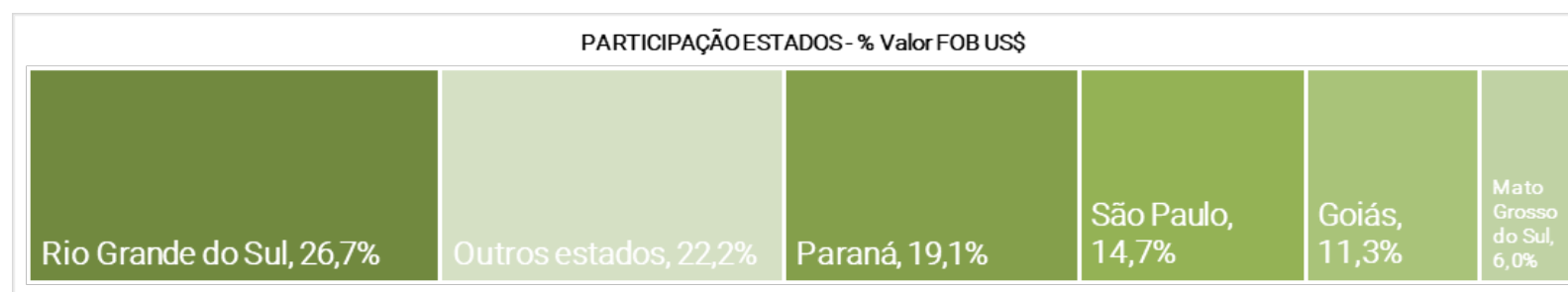
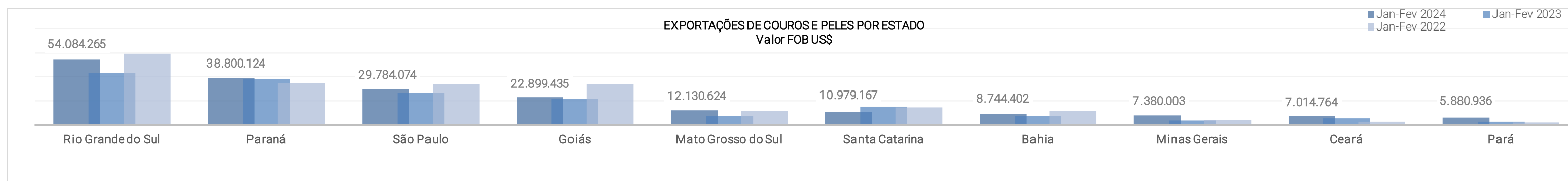
Com os resultados de fevereiro, todos os tipos de couros estão com melhoras monetárias e em volume sobre o mesmo bimestre do ano passado. Entre os couros, destaque para o crescimento do couro Crust nos dois indicadores (+52,2% em valor e +80,9% em área).

As peles salgadas tiveram historicamente o maior embarque mensal, com US\$ 2,7 milhões e 8,3 mil toneladas.



	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	Jan-Fev 2024	Jan-Fev 2023	Jan-Fev 2022			2024	2024/2023	Jan-Fev 2024			Jan-Fev 2023	Jan-Fev 2022	2024		
1 Rio Grande do Sul	54.084.265	43.442.872	58.852.068	26,7%	24,5%	7.572.406	5.552.933	6.637.882	25,2%	36,4%	17.816.591	13.406.138	13.112.937	19,9%	32,9%
2 Paraná	38.800.124	38.261.752	34.422.483	19,1%	1,4%	6.034.603	6.252.882	3.955.611	20,1%	-3,5%	18.284.375	19.043.940	10.380.620	20,4%	-4,0%
3 São Paulo	29.784.074	26.898.508	33.923.964	14,7%	10,7%	4.223.723	3.687.665	3.623.145	14,1%	14,5%	12.706.284	8.766.027	6.511.883	14,2%	44,9%
4 Goiás	22.899.435	21.909.720	34.249.674	11,3%	4,5%	3.298.253	3.148.175	4.130.756	11,0%	4,8%	9.275.800	10.143.508	11.844.503	10,4%	-8,6%
5 Mato Grosso do Sul	12.130.624	7.117.276	11.424.133	6,0%	70,4%	2.337.399	1.653.042	1.488.249	7,8%	41,4%	7.613.296	5.991.715	5.492.382	8,5%	27,1%
6 Santa Catarina	10.979.167	14.828.444	14.141.731	5,4%	-26,0%	1.611.489	1.594.095	1.363.488	5,4%	1,1%	4.013.880	3.093.725	2.972.543	4,5%	29,7%
7 Bahia	8.744.402	7.067.419	11.405.284	4,3%	23,7%	1.025.979	1.126.327	985.194	3,4%	-8,9%	2.863.644	2.282.662	1.510.318	3,2%	25,5%
8 Minas Gerais	7.380.003	3.411.586	3.939.074	3,6%	116,3%	1.376.342	593.855	496.987	4,6%	131,8%	3.333.134	1.138.660	718.504	3,7%	192,7%
9 Ceará	7.014.764	5.123.085	2.982.717	3,5%	36,9%	697.460	505.727	268.498	2,3%	37,9%	1.056.228	863.899	460.634	1,2%	22,3%
10 Pará	5.880.936	2.804.374	2.037.579	2,9%	109,7%	1.239.125	600.259	260.310	4,1%	106,4%	6.314.485	2.929.846	1.242.302	7,0%	115,5%
11 Mato Grosso	2.111.569	995.528	1.806.659	1,0%	112,1%	419.786	227.460	230.159	1,4%	84,6%	1.658.136	836.389	878.807	1,9%	98,2%
12 Rio Grande do Norte	580.414	338.112	28.080	0,3%	71,7%	0	0	0	0,0%	-	2.122.510	829.400	54.000	2,4%	155,9%
13 Pernambuco	577.463	347.950	138.356	0,3%	66,0%	44.884	12.028	6.602	0,1%	273,2%	1.556.343	632.300	190.108	1,7%	146,1%
14 Rio de Janeiro	534.353	956.535	755.399	0,3%	-44,1%	6.103	12.300	8.160	0,02%	-50,4%	80.642	5.500	3.720	0,1%	1366,2%
15 Amazonas	498.804	0	687.552	0,2%	-	86.569	0	81.507	0,3%	-	447.720	0	418.552	0,5%	-
16 Piauí	374.306	251.505	489.088	0,2%	48,8%	20.348	12.223	30.574	0,1%	66,5%	11.378	7.764	15.334	0,01%	46,5%
17 Maranhão	225.932	89.742	0	0,1%	151,8%	6.923	26.696	0	0,02%	-74,1%	214.621	61.097	0	0,2%	251,3%
18 Rondônia	183.825	0	0	0,1%	-	49.994	0	0	0,2%	-	180.432	0	0	0,2%	-
19 Distrito Federal	35.859	146.087	83.571	0,02%	-75,5%	8.376	29.203	15.238	0,03%	-71,3%	40.760	155.165	72.900	0,05%	-73,7%
20 Amapá	0	0	124.005	0,0%	-	0	0	0	0,0%	-	0	0	149.550	0,0%	-
21 Tocantins	0	376.484	0	0,0%	-100,0%	0	89.876	0	0,0%	-100,0%	0	431.710	0	0,0%	-100,0%
<b>Total</b>	<b>202.820.319</b>	<b>174.366.979</b>	<b>211.491.417</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,3%</b>	<b>30.059.762</b>	<b>25.124.746</b>	<b>23.582.360</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,6%</b>	<b>89.590.259</b>	<b>70.619.445</b>	<b>56.029.597</b>	<b>100,0%</b>	<b>26,9%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB - \*Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



## ■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações dos estados brasileiros no primeiro bimestre do ano apresentaram os seguintes destaques:

- Entre os dez maiores exportadores, somente Santa Catarina teve queda em valor no período. Os maiores crescimentos foram em Minas Gerais (+116,3%) e Pará (+109,7%);

- Em relação à área comercializada, houve queda no Paraná e na Bahia. Os melhores desempenhos em volume foram também em Minas Gerais (+131,8%) e Pará (+106,4%);

- Entre os demais estados, o Maranhão se destaca com resultado positivo importante (+151,8%);

- O ranking permanece com as mesmas posições: Rio Grande do Sul na liderança de valor, com 26,7% de share (antes 27,7%) e de área com 25,2% (antes 24,9%), seguido do Paraná com 19,1% (20,4%) e 20,1% (21,0%) respectivamente, seguidos de São Paulo e Goiás.

## ■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os embarques de fevereiro, as exportações nacionais de couros e peles acumulam no ano aumentos de 16,3% em valor, 19,6% em área e 26,9% em peso. O setor teve a maior tonelagem embarcada em um mês desde novembro de 2020, quando o total foi de 47,4 mil toneladas. Se analisarmos a média diária exportada pelo setor neste mês, em comparação a janeiro, houve crescimento de 24,5% em valor e 30,6% em peso.

Entre os mercados principais, China e EUA mostram melhoras em valores e volumes, participando em grande parte nesse resultado positivo no ano. Por outro lado, as enormes incertezas globais continuam a atingir em cheio o mercado europeu de couro, com grande ênfase na Itália, dona de dois terços da produção de couro naquele continente.

Porém outros mercados de extrema relevância para o setor, como Vietnã e México, mais do que dobraram as compras do couro brasileiro nesse início de ano, mostrando que o caminho de alternativas aos mercados tradicionais estão se tornando mais frequentes e apresentando resultados satisfatórios.

O setor mundial agora se volta para a APLF de Hong Kong, que retorna ao seu palco tradicional depois de cinco anos, podendo demonstrar como será o cenário setorial para os meses que seguem.